

Entre o Enem e o mercado de trabalho: reflexões sobre o ensino de Língua Portuguesa

PAULA, Ana Clara Jorge de ¹
FERREIRA, Antonio Jardson Silva ²
CARDOSO, Antônia Kailane Pereira ³
RODRIGUES, Milane do Nascimento⁴
SILVA, Daniel Aguiar e ⁵

RESUMO: Este trabalho apresenta reflexões sobre experiências de regência desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), em uma escola pública de ensino médio, com foco no ensino de Língua Portuguesa para turmas do terceiro ano em período posterior ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Desse modo, o estudo tem como objetivo analisar de que maneira o trabalho com gêneros textuais relacionados ao mundo do trabalho pode contribuir para o engajamento e a participação de estudantes na fase de conclusão da educação básica. As atividades foram desenvolvidas a partir de regências realizadas por bolsistas do Pibid, que envolveram planejamento de aulas, uso de recursos multimodais, produção de materiais didáticos e aplicação de atividades práticas de escrita com os alunos. Com isso, foram contemplados os gêneros currículo vitae, carta de apresentação e entrevistas de emprego, buscando aproximar o ensino de língua das práticas sociais vivenciadas pelos estudantes. Observou-se que, inicialmente, alguns alunos apresentavam baixa motivação e pouca participação nas atividades propostas. No entanto, ao relacionar os conteúdos da disciplina às demandas concretas do mundo do trabalho, houve maior interesse, interação e envolvimento durante as aulas, especialmente nas atividades práticas de produção textual e simulação de situações profissionais. Os resultados indicam que a abordagem baseada em gêneros sociais relevantes para a vida dos estudantes contribui para tornar o ensino de Língua Portuguesa mais significativo, favorecendo a participação discente e fortalecendo a formação crítica e cidadã dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Pibid. Língua Portuguesa. Enem. Regência. Gêneros Textuais.

1 INTRODUÇÃO

¹ Graduanda em Licenciatura em Letras (português/inglês), Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), Instituto Federal do Ceará (IFCE), *Campus* Tianguá, annajorgeid19@gmail.com

² Graduando em Licenciatura em Letras (português/inglês), Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), Instituto Federal do Ceará (IFCE), *Campus* Tianguá, antoniojardsonferreira@gmail.com

³ Graduanda em Licenciatura em Letras (português/inglês), Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), Instituto Federal do Ceará (IFCE), *Campus* Tianguá, kailanepereira1704@gmail.com

⁴ Graduanda em Licenciatura em Letras (português/inglês), Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), Instituto Federal do Ceará (IFCE), *Campus* Tianguá, milane.rodrigues13@gmail.com

⁵ Doutorando em Linguística Aplicada, Professor do Instituto Federal do Ceará, Coordenador de Área do subprojeto de Língua Portuguesa Pibid/IFCE. do Grupo de Pesquisa Estudos em Linguística Aplicada (Gpeela). Coordenador de Área do subprojeto de Língua Portuguesa do Pibid/IFCE, *Campus* Tianguá.



O ensino de Língua Portuguesa na educação básica tem sido orientado por perspectivas que compreendem a linguagem como prática social, enfatizando o trabalho com gêneros textuais presentes nas diferentes esferas da vida cotidiana. Nessa perspectiva, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC),

Os conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre a norma-padrão, sobre as diferentes linguagens (semioses) devem ser mobilizados em favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens, que, por sua vez, devem estar a serviço da ampliação das possibilidades de participação em práticas de diferentes esferas/ campos de atividades humanas (Brasil, 2018, p. 67).

No contexto do terceiro ano do ensino médio, especialmente após a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), é comum observar um cenário de desmotivação e redução do interesse dos estudantes pelas atividades escolares. Muitos alunos passam a perceber esse período como um momento de encerramento do ciclo escolar, o que pode impactar diretamente sua participação nas aulas e no desenvolvimento das atividades propostas. Assim, Paulo Freire (2024, p. 143) argumenta que,

Numa visão libertadora, não mais "bancária" da educação, o seu conteúdo programático já não involucra finalidades a serem impostas ao povo, mas, pelo contrário, porque parte e nasce dele, em diálogo com os educadores, reflete seus anseios e esperanças.

Diante desse cenário, torna-se necessário que o professor busque estratégias pedagógicas que aproximem os conteúdos escolares da realidade vivenciada pelos estudantes. Logo, uma possibilidade para enfrentar esse desafio consiste no trabalho com gêneros textuais relacionados ao mundo do trabalho, como currículo vitae, carta de apresentação e entrevistas de emprego. Esses gêneros fazem parte de práticas sociais importantes para jovens que estão prestes a concluir a educação básica e ingressar no ensino superior ou no mercado de trabalho. Dessa forma, ao abordar tais gêneros em sala de aula, o ensino de Língua Portuguesa pode contribuir não apenas para o desenvolvimento de competências linguísticas, mas também para a formação cidadã e profissional dos estudantes.

Na perspectiva de Freire (1996), a educação deve ser um ato de conhecimento e de criação, no qual o estudante participa ativamente da construção do saber. Diante disso, o estudo tem como objetivo analisar de que maneira o



trabalho com gêneros textuais relacionados ao mundo do trabalho pode contribuir para o engajamento e a participação de estudantes na fase de conclusão da educação básica.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), vinculado ao curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa. Dessa maneira, as atividades foram realizadas em uma escola pública de ensino médio, envolvendo turmas do terceiro ano.

Sob esse viés, a experiência analisada refere-se ao período de regências desenvolvidas por quatro bolsistas do programa, que incluíram momentos de planejamento, elaboração de materiais didáticos e aplicação de atividades em sala de aula. Desse modo, as aulas foram estruturadas a partir de sequências didáticas voltadas ao trabalho com gêneros textuais relacionados ao mundo do trabalho, tais como currículo vitae, carta de apresentação e entrevista de emprego, selecionados juntamente com a professora supervisora.

Como instrumentos de registro e análise das experiências, foram utilizados os diários de bordo, de novembro de 2025, elaborados pelos bolsistas após as regências, nos quais foram descritas as atividades realizadas, as reações dos alunos e as dificuldades encontradas. Além disso, também foram considerados os momentos de feedback realizados, que contribuíram para a reflexão das práticas didáticas realizadas.

A análise dos dados ocorreu de forma reflexiva, considerando as observações registradas nos diários de bordo e as experiências vivenciadas durante as regências. Dessa maneira, buscou-se compreender de que forma as atividades desenvolvidas, especialmente aquelas relacionadas aos gêneros do mundo do trabalho, influenciaram o engajamento, a participação e o interesse dos estudantes nas aulas de Língua Portuguesa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De modo geral, observou-se que, especialmente nas turmas do terceiro ano do ensino médio, havia um cenário inicial de desmotivação por parte de alguns estudantes, situação frequentemente associada ao período posterior à realização do



Enem. Nesse contexto, muitos alunos demonstravam menor interesse nas atividades escolares, o que exigiu a adoção de estratégias pedagógicas que aproximassem o conteúdo trabalhado em sala de aula de suas realidades e expectativas futuras.

Diante dessa situação, as regências foram organizadas a partir do eixo temático “mundo do trabalho”, priorizando o trabalho com gêneros textuais socialmente relevantes para os estudantes, como o curriculum vitae, a carta de apresentação e a entrevista de emprego. Como postula Marcuschi (2010, p. 32), “o ensino com base em gêneros deveria orientar-se mais pelos aspectos da realidade do aluno do que para gêneros mais poderosos, pelo menos como ponto de partida”; ou seja, ao abordar os gêneros discursivos em sala de aula, o professor estabelece uma ligação entre o conteúdo escolar e o contexto sócio-histórico e cultural dos alunos.

Corroborando com esse pensamento, durante as regências voltadas ao gênero curriculum vitae, os estudantes foram convidados a refletir sobre a estrutura e a finalidade desse tipo de texto, além de analisar exemplos e produzir seus próprios currículos. Inicialmente, alguns alunos demonstraram resistência à realização da atividade. Porém, à medida que a proposta foi sendo discutida e relacionada às experiências profissionais dos próprios estudantes, percebeu-se um aumento gradual da participação, especialmente quando os alunos passaram a elaborar currículos baseados em experiências reais ou em projeções de profissões que desejam exercer futuramente. Nessa perspectiva, esse movimento demonstra que a aproximação entre os conteúdos escolares e as demandas concretas da vida social pode favorecer o interesse e a participação discente.

Em continuidade, também foram desenvolvidas atividades envolvendo simulações de entrevistas de emprego, nas quais os alunos puderam vivenciar situações comunicativas semelhantes às que poderão enfrentar no contexto profissional. Nessas atividades, os estudantes participaram de dinâmicas de interação oral, formulando perguntas e resposta⁹s típicas de entrevistas, além de refletirem sobre aspectos como postura, linguagem adequada e estratégias de apresentação pessoal.

De acordo com Marcuschi (2001, p. 21), “A oralidade seria uma prática social interativa para fins comunicativos que se apresenta sob várias formas ou gêneros textuais fundados na realidade sonora: ela vai desde uma realização mais informal a



mais formal nos vários contextos de uso”. Dessa forma, tal proposta acarretou em momentos de descontração e participação coletiva, contribuindo para que os alunos compreendessem de forma prática a função comunicativa desse gênero.

Ademais, a terceira e última atividade envolveu o trabalho com o gênero carta de apresentação. Nesse sentido, ao longo da aula, foram discutidas as características desse gênero, sua finalidade e sua estrutura. Em seguida, os estudantes foram convidados a elaborar suas próprias cartas, destacando qualidades pessoais, habilidades e interesses profissionais. De modo geral, observou-se que muitos alunos demonstraram curiosidade e interesse pela atividade, uma vez que passaram a perceber a utilidade concreta desse tipo de produção textual em oportunidades de trabalhos futuros.

Em resumo, essas aulas permitiram evidenciar a importância de considerar o perfil das turmas ao planejar as atividades, auxiliando na reflexão sobre a mediação pedagógica em sala de aula. Dessa forma, tal experiência mostrou-se um importante espaço de aprendizagem e, como destaca Tardif (2002), a prática do professor engloba diversos saberes e estabelece diversas relações com eles. Ainda em relação ao saber docente, o autor destaca que ele se caracteriza “[...] como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais” (p. 36).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das experiências de regência desenvolvidas no âmbito do Pibid, foi possível observar que o trabalho com gêneros textuais relacionados ao mundo do trabalho contribuiu de maneira significativa para promover maior participação e envolvimento dos estudantes do terceiro ano do ensino médio nas aulas de Língua Portuguesa, período em que muitos alunos demonstram desmotivação após a realização do Enem. Diante disso, ao aproximar os conteúdos escolares de situações concretas da vida social, as aulas passaram a ser mais interessantes para os estudantes, o que favoreceu o interesse e a maior interação em sala.

Portanto, as atividades realizadas evidenciaram a importância de considerar o perfil e as necessidades específicas de cada turma no planejamento das práticas pedagógicas, ajustando metodologias, tempo de execução e estratégias de



mediação conforme o nível de desenvolvimento dos alunos. Nesse sentido, as experiências analisadas indicam que o trabalho com gêneros textuais vinculados às práticas sociais dos estudantes pode se constituir como uma estratégia pedagógica eficaz para tornar o ensino de Língua Portuguesa mais significativo e contextualizado com suas realidades.

5 AGRADECIMENTOS

Ao Pibid/Capes pelo apoio à formação docente e pela oportunidade de vivenciar práticas significativas de ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 6 mar. 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (25. ed.)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 88. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2024.

MARCUSCHI, Luiz Antônio et al SIGNORINI, Inês. **Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. *In*: DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros Textuais e Ensino**. São Paulo: Parábola, 2010. Cap. 1. p. 19-38. teste

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

